

LINFADENITE CASEOSA EM CAPRINOS: OBSERVAÇÕES CLÍNICAS DE
DOIS ANOS

SILVA, M.U.D. e. & SILVA, A.E.D.F. da.

Para avaliar a importância e possíveis maneiras de transmissão foram observados mensalmente durante dois anos, dois grupos de caprinos machos, castrados, de 27 cada ano. Os animais foram mantidos na pastagem nativa raleada, desmatada e natural (caatinga) em grupos de seis cada. No primeiro ano dez (37%) mostraram a enfermidade, no segundo ano dezessete (63%), perfazendo um total de 27 animais (50%) enfermos dos 54 observados. Os gânglios acometidos foram encontrados em 76,8% na parte anterior do tronco sendo 28,6% (16) localizados nos gânglios parotídeos, 3,6% (2) nos submandibulares, 10,7% (6) nos retrofaríngeos, 10,7% (6) na cadeia cervical e 23,2% (13) nos pré-escapulares e, 16,1% da parte posterior ou seja 10,7% (6) os precurrais e 5,4% (3) os testiculares. No final de cada ano os animais foram abatidos sendo observado o acometimento interno de gânglios e vísceras. Um animal (1,7%) apresentou abscesso no gânglio mediastínico e três animais (5,4%) no pulmão, baço e fígado. O exame bacteriológico revelou *Corynebacterium pseudotuberculosis*. A maior incidência de abscessos foi notada na época da seca (julho a dezembro) e a menor após chuva (março e maio). Dos dez animais acometidos no primeiro ano e dos 17 no segundo foram mantidos na pastagem nativa natural e raleada sete (70%) e 11 (64,7%) respectivamente, os demais, três (30%) e seis (35,3%) permanecendo em pastagem nativa desmatada. Foi medido mensalmente o peso que apresentou uma variação anual de $23,36 \pm 3,07$ a $36,46 \pm 4,55$ kg para os afetados e $23,42 \pm 2,10$ a $36,18 \pm 4,84$ para os sadios. Conclui-se que a enfermidade é de evolução lenta, aparece mais em animais na pastagem nativa e acomete mais gânglios na parte anterior do tronco, sendo possivelmente, a contaminação cutânea e oral.

SILVA, M.V.D. e
EMBRAPA/CNPC
Caixa Postal - 10
62.100 - Sobral - CE.